

## Editorial Revista Ensaaios Vol. 2 Nº4 – 2º Semestre de 2010

Fechamos nosso segundo ano como Revista e também como instituição dos estudantes da UFF. Nossas pretensões, no entanto, ficaram aquém do que desejamos. Ao longo do percurso descobrimos que o nosso trabalho é muito maior (do que sonhávamos): a Ensaaios está em revista, uma tarefa coletiva em seu sentido amplo, renovar a todo instante. Multiplicaremos nossas atuações e conseqüentemente nossas diversas faces. Não cabemos mais em nós mesmos, queremos mais do que ser um espaço livre de expressão do conhecimento produzido por estudantes. Isso não é o bastante.

Somos indutores de novas produções, novas relações, contatos e atuações em diversos campos do Saber — tanto técnico e científico quanto artístico, literário e poético - com isso novos desdobramentos, novas demandas, novos questionamentos estão lançados. Ao extrapolar o âmbito estritamente acadêmico, instigamos a todos os envolvidos pela atuação na e pela Revista a pensar, aguçar e multiplicar nossas próprias criatividade e indagações e transformar o(s) Conhecimento(s) e o(s) Saber(es) — no maiúsculo, sim, e pretendemos ousar colocá-los no plural— em novas possibilidades. Não existe nada fechado, dogmático. O Conhecimento é produzido neste “renovador questionamento”, ou renovação questionadora para os adeptos da *doxa*, constantemente atizada deste eterno “estado da arte”.

E a maturidade nos mostrou que assumir essa postura perante o universo gera uma responsabilidade muito maior do que nós vislumbrávamos até então; ser Revista é fazer revista. A partir de agora nos colocamos no mundo para dar a possibilidade de quem está no mundo possa construí-lo. Nosso Capital acumulado – que é de todos os tipos possíveis – não será investido somente em elaborar um espaço no campo de produção científica e ofertá-lo aos nossos pares, essa nunca foi a nossa vocação. Queremos e podemos mais. A partir de agora iremos ao campo para possibilitar que todos (esse é nosso sonho) possam por si só construir seu próprio espaço. Sendo assim, não faz sentido manter essa edição fechada. Ela hoje terá um artigo. Porém estando em revista, essa edição amanhã poderá ter dez artigos.

Nos vemos como um todo, e na totalidade dos processos nos reinventamos. As mudanças são fruto de uma imaginação coletiva que, quando se conecta, é aflorada ao

máximo. Potencializados, queremos extrapolar barreiras que talvez tenhamos ajudado a construir. Agora o conhecimento não converge para nós; nós nos propomos a distribuí-lo de uma maneira que nunca fizemos antes. É pelo empenho de todos que este complexo exercício, resenhado por dezenas de mãos e de cabeças pensantes, será construído ao longo desse ano através de oficinas diversas que irão levar para o espaço público tudo que aprendemos.

Com espírito revigorado, agradecemos aos leitores e aos autores, sem estes ainda estaríamos em busca de um sentido para nossas ações. Também aos avaliadores, seus pareceres nos instigam nas novas descobertas, sua disposição de se ocupar em nos auxiliar é o que dá substância ao nosso projeto. Todas essas contribuições tornam legítimo e concreto este movimento que damos o nome de Revista Ensaio, pois é como percebemos o nosso papel: um ensaio as ambições da vida (acadêmica).

Corpo editorial da Revista Ensaio